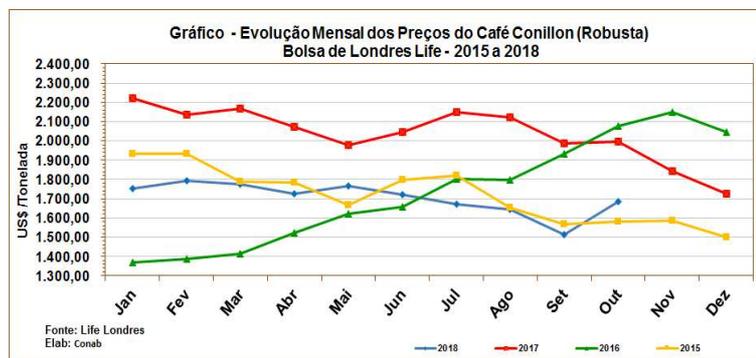


CAFÉ – 22 a 26/10/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	450,00	443,60	444,17	-1,30%	0,13%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	347,20	311,60	319,40	-8,01%	2,50%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	124,56	120,74	119,96	-3,69%	-0,65%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.000,20	1.742,00	1.692,40	-15,39%	-2,85%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2415	3,7086	3,6956	14,01%	-0,35%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	119,96	460,72		438,95	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.692,40		307,62	290,52	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

Os preços dos cafés arábica e conilon, negociados nos mercados futuros de Nova Iorque e de Londres, oscilaram bastante no decorrer da semana e acabaram fechando em queda. Depois das altas verificadas nas últimas semanas, o mercado, na opinião dos analistas, ficou sobre comprado. Com fatores técnicos predominando, o mercado buscou o caminho da realização de lucros, deixando as cotações pressionadas.

Fatores externos também contribuíram para a desaceleração dos preços do café em Nova Iorque e Londres. Destacam-se a desaceleração da economia chinesa, o impasse envolvendo as negociações da saída do Reino Unido da União Europeia e, ainda, a rejeição da Comissão Europeia da proposta de orçamento para o ano de 2019 encaminhada pela Itália, pelo entendimento que ela infringe as regras do bloco, tendo em vista que os gastos propostos são excessivos e por isto solicitou que o país encaminhasse uma nova versão.

Neste sentido, o preço médio do café arábica recuou 0,65%, passando de US 120,74 Cents/lb na semana anterior para US 119,96 Cents/lb, no corrente período. Quanto ao café conilon, a queda foi bastante significativa, indicando um retrocesso de 2,85% na cotação do produto, que retornou ao patamar de US\$ 1.692,40/t, contra US\$ 1.742,00/t verificado na semana passada.

A Organização Internacional do Café – OIC informou, em seu relatório do mês setembro/18, que a produção mundial de café na safra 2017/18 totalizou 164.810 mil sacas, indicando, portanto, que houve um crescimento de 5,7% em relação às 155.958 mil sacas produzidas em 2016/17. O consumo por sua vez aumentou 1,78%, já que o volume demandado em 2017/18 somou 162.232 mil sacas.

Diante dos números ora explicitados, conclui-se que o montante de café produzido no ano safra 2017/18, ora encerrado, excedeu a quantidade demandada em 2.578 mil sacas.

MERCADO INTERNO

O mercado físico nacional do arábica refletiu o fraco desempenho das negociações no mercado futuro de Nova Iorque. O valor médio de comercialização do produto Tipo 6 bebida dura fechou a semana apresentando uma leve alta de 0,13%, valendo R\$ 444,17/sc.

Os preços oscilaram bastante, levando inclusive à ocorrência de forte queda no início da semana, mas, na sequência, os compradores melhoraram as propostas de compras e, assim, possibilitando o fechamento de negócios. Na sexta-feira, todavia, as cotações voltaram a recuar com adquirentes demonstrando pouco interesse na aquisição do produto.

Mesmo diante de um fraco desempenho verificado no mercado futuro do conilon em Londres, o comportamento dos negócios no mercado físico nacional foi melhor quando comparado ao do arábica. As indústrias participaram de forma mais ativa, demandando produto e fazendo com que as bases de preços mudassem de patamar.

Por conta disto, o valor médio de negociação do produto no decorrer da semana experimentou uma expressiva elevação de 2,50%, em relação à cotação média da semana anterior. Neste sentido, o preço médio de venda da saca do conilon Tipo 7, recebido pelos produtores no período foi de R\$ 319,40/, ante R\$ 311,60/sc, verificado na semana anterior.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com números recentemente divulgados pela OIC, as exportações mundiais de café no ano safra 2017/18 totalizaram 112.520 mil sacas. Em termos percentuais representa um ligeiro acréscimo de 1,58% em relação às 110.772 mil sacas comercializadas no ano safra 2016/17.

Vale ressaltar que o incremento nas exportações da espécie arábica, em 2017/18, foi de 0,23%, totalizando 70.520 mil sacas. Já para o café conilon (robusta), o aumento observado foi de 3,92%, perfazendo um total de 42.000 mil sacas, ante o total de 40.416 mil sacas exportadas no ano safra 2016/17.